

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: História Medieval I – A Alta Idade Média: a cristianização do Ocidente
CÓDIGO: FLH -121
SEMESTRE/ANO: 1º./ 2005
PERÍODO: Vespertino/Noturno
PROF.RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães

I. OBJETIVOS

1. Proceder ao estudo de alguns dos elementos mais relevantes que se encontraram no interior da Igreja Católica - ou em estreita relação com ela - no Ocidente Europeu durante a Alta Idade Média. Efetuar seu vínculo com as questões do período que hoje se entendem por “políticas”.
2. Familiarizar os alunos com os principais problemas historiográficos inerentes ou relacionados àquele período.
3. Desenvolver os pressupostos da pesquisa em História por intermédio da leitura e da análise de documentos.
4. Promover o contato com a bibliografia a respeito dos temas propostos.

II. CONTEÚDO

1. A formação do cristianismo

- 1.1. Aspectos primitivos: “religião das catacumbas” (séculos I a III)
- 1.2. De Constantino a Teodósio: estabelecimento e oficialização no Império Romano (313-392)

2. O cristianismo nos reinos romano-germânicos

- 2.1. A Espanha visigótica: do arianismo aos concílios de Toledo (469-c.653)
- 2.2. A Gália merovíngia: o batismo de Clóvis e o caráter cristão da expansão franca (486-639)

3. A organização da Igreja Católica no Ocidente

- 3.1. O estabelecimento do clero secular: o bispado e as paróquias (séculos VI e VII)
- 3.2. O monasticismo oriental: São Pacômio e São Basílio (século IV)

3.3. A Regra de São Bento e a inauguração do movimento monástico no Ocidente (século VI)

4. A *renovatio* carolíngia

4.1. O Papado e o Império: a reforma eclesiástica sob Pepino e o significado da coroação de Carlos Magno (751-c.800)

4.2. As novas fronteiras da cristandade: a expansão do Império Carolíngio mediante a conquista e a conversão (séculos VIII e IX)

4.3. A atividade de normatização religiosa sob a dinastia carolíngia (séculos VIII a X)

4.3.1. o combate à superstição

4.3.2. as disposições sobre o comportamento dos clérigos

4.3.3. as instruções sobre as práticas religiosas

5. A Igreja face à desestruturação do Império Carolíngio: o cristianismo como fator de unidade no Ocidente atomizado (séculos IX e X)

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Leitura de textos selecionados, aulas expositivas, análise de documentos.

IV. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreensão de questões historiográficas referentes ao período, pertinência na análise das fontes e conhecimento auferido a partir das leituras.

V. CRONOGRAMA

A ser determinado.

VI. AVALIAÇÃO

MÉTODO: Duas (2) provas escritas a serem realizadas em sala de aula, cujo conteúdo deverá contemplar os seguintes itens:

- avaliação da análise de um documento;
- verificação das leituras efetuadas ao longo do período;
- verificação do conhecimento de problemas de historiografia da Alta Idade Média.

CRITÉRIO: Média aritmética simples obtida a partir das notas das duas avaliações.

VII. NORMA DE RECUPERAÇÃO

Uma (1) prova escrita de conteúdo semelhante ao das anteriores.

VIII. BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, P - Passagens da Antigüidade ao feudalismo. Porto, 1982.
- ARCARI, P. M. - Idee e sentimenti politici dell'Alto Medioevo. Milan, 1968.
- ARQUILLIÈRE, H.-X. - L'augustinisme politique: essai sur la formation des théories politiques du Moyen Age. Paris, 1955.
- AZZARA, C. - L'ideologia del potere regio nel papato altomedievale (secoli VI-VIII). Spoleto, 1997.
- BANNIARD, M. - Gênese Cultural da Europa: séculos V-VIII. Lisboa, 1995.
- BANNIARD, M. - A Alta Idade Média. Lisboa, s/d.
- BARK, W. C. - Origens da Idade Média. Rio de Janeiro, 1974.
- BEAUNE, C. - Naissance de la nation France. Paris, 1985.
- BLOCH, M. - Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio: França e Inglaterra. São Paulo, 1993.
- BOUSSARD, J. - La civilización carolingia. Madrid, 1968.
- BROWN, P. - O Fim do Mundo Clássico: de Marco Aurélio a Maomé. Lisboa, 1972.
- BREUKELAAR, A. B. - Historiography and episcopal authority in sixth-century Gaul : the Histories of Gregory Tours interpreted in their historical context. Göttingen, 1994.
- BURNS, J. H. (ed.) - Histoire de la pensée politique médiévale (350-1450). Paris, 1993.
- CARDOT, F - L'espace et le pouvoir: études sur l'Austrasie mérovingienne. Paris, 1987.
- CONDE, F. J. - La religiosidad medieval en España (s.VII-X). Oviedo, s/d.
- COURCELLE, P. - História literária das grandes invasões germânicas. Petrópolis, 1955.
- DAVIES, J. G. - As origens do cristianismo. Lisboa, 1967.
- DAWSON, C. - A formação da Europa. Braga, 1972.
- DAWSON, C. - La religion et la formation de la civilisation occidentale. Paris, 1953.
- DE BONI, L. A. (org.) - Idade Média: ética e política. Porto Alegre, 1996.
- DHONDT, J. - La alta edad media. Madrid, 1993.
- DONINI, A. - História do cristianismo. Das origens a Justiniano. Lisboa, 1980.
- DUBY, G. - Guerreiros e camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu (séc. VII-XII). Lisboa, 1980.
- ESPINOSA, F. - Antologia de textos históricos medievais. Lisboa, 1982.
- FALBEL, N. - "A legislação cristã em relação ao emprego do trabalho escravo por parte dos judeus na Europa Ocidental durante a Alta Idade Média", FALBEL, N. (org.) - Estudos de História do povo judeu na Idade Média. São Paulo, 1980.
- FÉDOU, R. et alii - Lexique historique du Moyen Age. Paris, 1995.
- FILHO, R. de O. A. - « Mito e monarquia na Hispânia visigótica católica », Luzes sobre a Idade Média.
- FLICHE, A. e MARTIN, V. (org.) - Histoire de l'Eglise, vols. III a XV.
- FOURNIER, G. - L'Occident de la fin du Ve siècle à la fin du IXe siècle. Paris, 1972.
- GARÉ, B. (org.) - El mundo mediterraneo de la Edad Media. Barcelona, 1987.
- GEORGE, J. W. - Venantius Fortunatus : a Latin poet in Merovingian Gaul. Oxford, 1992.
- GOFFART, W. - Barbarians and Romans A.D. 418-584 : The Techniques of Accommodation. Princeton, 1980.

- GOFFART, W. - The Narrators of Barbarian History (A.D. 550-800): Jordanes, Gregory of Tours, Bede and Paul the Deacon. Princeton, 1988.
- GUERRAS, M. S. - Romanismo, Germanismo e Cristianismo no século V-VI. Rio de Janeiro, 1992.
- GUREVITCH, A. I. - As Categorias da Cultura Medieval. Lisboa, 1990.
- GUYOTJEANNIN, O. (dir.) - Le Moyen Age (Ve.-XVe. siècle). Paris, 1992.
- HALPHEN, L. - Carlos Magno e o Império Carolíngio. Lisboa, 1971.
- HALPHEN, L. - Initiation aux Études d'Histoire du Moyen Age. Paris, 1946.
- HEERS, J. - História Medieval. São Paulo, 1974.
- HEFELE-LECLERCQ - Histoire des Conciles d'après les documents originaux. Paris, 1915.
- HEINZELMANN, M. - Gregory of Tours: history and society in the sixth century. New York, 2001.
- ISLA FREZ, A. - « Las relaciones entre el reino visigodo y los reyes merovingios a finales del siglo VI », La España medieval 13, 1990, Madrid, pp. 11-32.
- JONES, A. H. M. - The later roman empire. Londres, 1964, 3v.
- JUSTER, J. - « The Legal Condition of the Jews under the Visigothic Kings », RABELLO, A. M. - A Tribute to Jean Juster. The Israel Law Review Association, 1976.
- KANTOROWICZ, E.H. - Os dois corpos do rei : um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo, 1998.
- LE JAN, R. - Famille et pouvoir dans le royaume franc. Paris, 1995.
- LOT, F. - O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média. Lisboa, 1985.
- McKITTERICK - The early middle ages: Europe, 400-1000. Oxford, 2001.
- MAIER, F. G. - Las transformaciones del mundo mediterráneo (siglos III-VIII). Madrid, 1972.
- MARROU, H.-I. - Decadência romana ou Antigüidade tardia? Lisboa, 1979.
- MAYEUR, J.M., L. PIETRI, VAUCHEZ, A., VENARD, M. (ed.) - Histoire du christianisme des origines à nos jours. Paris, 1998.
- S. MAZZARINO - O fim do mundo antigo. São Paulo, 1991.
- MOLLAT, M. e VAN SANTBERGEN, R. - Recueils de textes d'Histoire. Paris, 1961.
- MUSSET, L. - Las Invasiones. Las oleadas germánicas. Barcelona, 1967.
- PACAUT, M. - La téocratie: l'Eglise et le pvoir au Moyen Age. Paris, 1989.
- PIRENNE, H. - Historia de Europa: desde las invasiones al siglo XVI. México, 1993.
- PIRENNE, H. - História econômica e social da Idade Média. Rio de Janeiro, 1957.
- PIRENNE, H. - Maomé e Carlos Magno. Lisboa, 1970.
- REYDELLET, M. - La royauté dans la littérature latine de Sidoine Apollinaire à Isidore de Séville. Paris, 1981.
- RIBEIRO, D. V. - « Igreja e carolíngios, nova idéia de Estado », Veritas 159/40, 1995, pp. 379-390.
- RIBEIRO, D. V. - « A sacralização do poder temporal na Alta Idade Média Ocidental : Gregório Magno e Isidoro de Sevilha », SOUSA, J.A. de C.R. (ed.) - O Reino e o Sacerdócio : o pensamento político na Alta Idade Média, Porto Alegre, 1995, pp. 91-112.
- RIBEIRO, D. V. - « O Império Cristão e o Nascimento da Europa », Varia Historia 15, mar/1996, pp.37-51.

- RICHÉ, P. - As Invasões Bárbaras. Lisboa, s/d.
- SILVA, M. C. - « Providencialismo e história política nos *Decem Libri Historiarum* de Gregório de Tours », *Varia Historia*, 28, dez/2002, pp. 137-160.
- THOMPSON, E. A. - Los godos en España. Madrid, 1971.
- ULLMANN, W. - Historia del pensamiento político en la Edad Media. Barcelona, 1983.
- ULLMANN, W. - Principios de Gobierno y Política en la Edad Media. Madrid, 1985.
- VAUCHEZ, A. - A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII-XIII). Rio de Janeiro, 1995.
- WALLACE-HADRILL, J. M. - The Long-haired Kings and Other studies in Frankish History. Londres, 1962.
- WERNER, K. F. - Les origines, avant l'an Mil, FAVIER, J. (dir.) - L'Histoire de France. Paris, 1984.
- WERNER, K. F. - Les origines de la noblesse: l'essor des élites politiques de l'Europe, Paris, 1998.
- WOOD, I. N. - The Merovingian Kingdoms (450-751). Londres, 1994.
- WOOD, I. N. - The missionary life: Saints and the evangelisation of Europe (400-1050). London, 2001.